

29334

**AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES OROFACIAIS EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: UM ESTUDO PRELIMINAR**

Alessandro Finkelsztein, Gustavo Hauber Gameiro, Annicele Silva Andrade Gameiro

**Unidade/Serviço:** Neurologia

**Introdução:** a Esclerose Múltipla (EM) constitui a doença neurológica incapacitante que mais afeta os adultos jovens, principalmente as mulheres. Considerando que os distúrbios sensoriais e motores da doença costumam acometer a região orofacial, e devido à observação clínica de que muitos portadores de EM possuem taxas elevadas de perda dentária, torna-se relevante o estudo das condições bucais nesses pacientes. **Objetivos:** o objetivo do presente estudo foi realizar uma análise descritiva dos principais problemas orofaciais observados numa amostra de pacientes com EM. **Metodologia:** foi realizado um exame clínico odontológico em 18 pacientes atendidos no ambulatório de EM do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, nos meses de março, abril e maio de 2013, quando uma cirurgiã-dentista treinada realizou uma avaliação clínica odontológica de triagem, sendo preenchida uma ficha específica de informações referentes à saúde bucal. **Resultados:** detectou-se a presença dos seguintes sinais e sintomas orofaciais: higiene bucal insatisfatória (88%), dor miofascial nos músculos mastigatórios (38,5%), dor na articulação temporomandibular (11%), presença de ruídos articulares (22%), perdas dentárias na região posterior (60,5%), reabilitação protética (63,5%) e hábitos parafuncionais (22%). Os pacientes que tiveram problemas relacionados à saúde bucal diagnosticados foram encaminhados para revisão e tratamento odontológico com seus próprios dentistas ou à Faculdade de Odontologia da UFRGS. **Conclusões:** os resultados do presente estudo demonstram uma alta prevalência de problemas bucais nesta amostra de pacientes com EM, destacando a relevância da participação de profissionais da odontologia na equipe interdisciplinar de atendimento a estes pacientes. Além disso, os resultados apontam para a necessidade de novos estudos direcionados à compreensão da relação entre distúrbios orofaciais e a EM, no que tange à doença e também aos efeitos adversos potenciais dos tratamentos à base de imunomoduladores e imunossupressores. Sugere-se que novos estudos sobre o tema sejam conduzidos em amostras maiores, com grupo-controle, pareando-se as diversas variáveis influenciadoras. Número de aprovação no CEP-HCPA: 06-294.